

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR



grupoahora.net.br

Quarta-feira, 15 fevereiro 2023 | Ano 20 - Nº 3274 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)

DIVISÃO DE ACESSO 2023

Lajeadense conhece adversários

PÁGINA | 12

OPINIÃO | FABIANO CONTE

Tempo de folia

Após um apagão de quatro dias, o ano efetivamente começa.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Escolas estaduais

Obras no Vale seguem sem prazos concretos de conclusão.

JUDICIÁRIO REMOTO

CNJ exige volta presencial ao trabalho

Norma do Conselho Nacional de Justiça passa a vigorar amanhã. Representação das classes resiste

Após quase três anos de trabalho remoto nos fóruns e tribunais do país, resolução determina a volta às atividades presenciais de pelo menos 70% do quadro de servidores e de magistrados. Exigência começa a valer amanhã em todo o país.

Na comarca de Lajeado, são seis juízes e 60 servidores. Desses, mais da metade estão em teletrabalho. Associações representativas dos profissionais questionam obrigatoriedade. Para a OAB, retorno é essencial tanto para garantir o atendimento quanto pelo simbolismo. PÁGINA | 5

"PRAÇA DA LYALL"

Vereadores garantem homenagem a construtora

Veto do prefeito Marcelo Caumo à denominação de área pública no São Cristóvão foi derrubado na câmara. Projeto agora aguarda sanção.

PÁGINA | 3

TRÂNSITO EM LAJEADO

Executivo avalia medidas em cruzamento no Moinhos

Preferência na esquina das ruas Pedro Kolling e Irmão Emílio Conrado é alvo de críticas. Trecho passou por mudança em 2014.

PÁGINA | 8

CAMINHO ECOLÓGICO

Trilha busca aproximar população do Rio Taquari

Governo de Estrela define empresa responsável por obra que liga Escadaria ao Parque da Lagoa. Investimento será de R\$ 1,3 milhão.

CADERNO | CIDADES



DIVULGAÇÃO

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Fila soma mais de 10 mil pacientes

Com demanda represada desde a pandemia, espera por procedimentos duplicou em Lajeado e Estrela desde 2020. Para destravar consultas, exames e cirurgias de média e alta complexidade, o Ministério da Saúde anunciou o repasse de R\$ 32 milhões ao RS. Municípios e Estado têm 30 dias para elaborar o plano de ações a fim de reduzir a lista durante o ano. Na região, entre as maiores demandas, estão as áreas de reumatologia, endocrinologia e traumatologia.

PÁGINAS | 6 e 7

Programa busca destravar procedimentos de média e alta complexidade pelo SUS. Meta do Estado é encaminhar mais de 72 mil cirurgias eletivas

Câmara derruba veto e permite homenagem a construtora



MARCEL LOVATO

Câmara também aprovou contratação emergencial de técnico em enfermagem

Vereadores criticaram argumentos do Executivo para barrar denominação de área de lazer no bairro São Cristóvão como “Praça da Lyall”

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os vereadores derrubaram, na noite dessa terça-feira, 14, o veto ao projeto de lei que denomina de “Praça da Lyall” uma área pública localizada na Avenida Pirai, no Bairro São Cristóvão. A matéria havia sido aprovada por unanimidade pela câmara na penúltima sessão de 2022, mas acabou barrada pelo Executivo.

Em justificativa, o prefeito Marcelo Caumo alegou que o texto não seria de interesse público. Ao mesmo tempo, desobedeceria a uma “ordem de preferência” prevista em legislação quanto à nomenclatura de espaços. O governo afirma, ainda, que a obra foi realizada em um imóvel do município, com ônus aos cofres públicos e a comunidade conhece o local como “Parque Pirai”.

Os argumentos foram rechaçados pelos parlamentares. Para Carlos Ranzi (MDB), as doações de uma camionete para a Brigada Militar e um jet sky para Corpo de Bombeiros, assim como as construções, simbolizam a importância da Lyall para Lajeado. O parlamentar criticou o assessoramento do prefeito e citou uma “pegação no pé”.

Lorival Silveira (Progressistas) destacou que a homenagem à empresa é justa diante dos seus feitos. Sobre o veto, o vereador

mencionou diversos pontos e declarou a “impossibilidade de ser contrário a algo legal”. Márcio Dal Cin (PSDB) entende que a recusa do Executivo tem motivações políticas, pois não haveria outra explicação plausível. Jones Barbosa da Silva (MDB) e Heitor Hoppe (Progressistas) classificaram o veto, respectivamente, como “vexatório” e “carente de fundamentos”.

Com a derrubada do veto, o projeto volta para sanção do prefeito em prazo de 48 horas. Caso contrário, o presidente da câmara poderá efetuar a promulgação.

Demais aprovações

Outras duas matérias receberam sinal verde. Uma diz respeito à contratação temporária de um técnico de enfermagem. Ele substituirá um profissional que teve de ser exonerado no fim de 2022 em função de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

No caso, a Corte determinou a saída de funcionários públicos que já estavam aposentados. A segunda trata da abertura de crédito especial no valor de R\$ 3,3 mil para a impressão e distribuição de materiais sobre ações de educação ambiental.

Extras

- Adriano Rosa (PSB) solicitou mais recursos para a pasta da Assistência Social. Segundo o vereador, faltam veículo e profissionais como motoristas para atender a alta demanda da secretaria.

- Jones Barbosa da Silva cobrou explicações da Administração sobre o porquê aprovados em um concurso para monitores de creche ainda não foram chamados. O parlamentar solicitou transparência no processo, pois terceirizados estariam com a preferência.

OFERTAS VÁLIDAS DE 15/02 A 20/02/2023, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

PRASS
SUPER E ATACADO

UM SHOW DE ECONOMIA PRA VOCÊ!

R\$ 17,98 ÁÇÚCAR CRISTAL UNIÃO 5KG	R\$ 17,98 FARINHA DE TRIGO T1 ISABELA 5KG	R\$ 20,98 ARROZ BLUE VILLE T1 5KG (BRANCO OU PARBOILIZADO)	R\$ 5,98 LENTILHA PREMIUM FRITZ & FRIDA 400G	R\$ 13,98 CAFÉ SOLÚVEL MELITTA TRADICIONAL 200G
R\$ 4,89 EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE 310G	R\$ 1,29 MOLHO DE TOMATE RAMY SACHÊ 300G	R\$ 3,29 MASSA C/OVOS VIVIANA 500G (TODOS OS TIPOS)	R\$ 3,69 BISCOITO MARIA BISCOBOM 300G	R\$ 1,69 WAFER DIANA 100G (CHOCOLATE OU MORANGO)
R\$ 7,98 SALGADINHO ELMA CHIPS CHEETOS OU FANDANGOS 115G/140G	R\$ 3,79 CHOCOLATE EM BARRA GAROTO 80G (TODOS OS SABORES)	R\$ 1,19 CEREAL EM BARRA RITTER 25G (TODOS OS SABORES)	R\$ 3,99 MISTURA LÁCTEA CONDENSADA ITALAC TP 395G	R\$ 6,99 DOCE DE LEITE MUMU 350G
R\$ 7,49 QUEIJO MUSSARELA FATIADO DÁLIA 150G	R\$ 13,98 LINGÜIÇA TOSCANA LEBON CONG. 800G	R\$ 17,98 BISTECA SUÍNA CONGELADA SEARA 4 FATIAS KG	R\$ 21,90 COSTELA BOVINA TIRA CONGELADA KG	R\$ 4,59 SARDINHA PESCADOR 125G (EM ÓLEO OU MOLHO DE TOMATE)
R\$ 5,79 ICE KISLLA 275ML (TODOS OS SABORES)	R\$ 4,99 CERVEJA STELLA ARTOIS LONG NECK 330ML	R\$ 3,69 CERVEJA POLAR EXPORT LATÃO 473ML	R\$ 5,49 REFRIGERANTE FRUKI GUARANÁ 2L	R\$ 5,79 REFRIGERANTE PEPSI 2L
R\$ 12,98 PAPEL HIGIÊNICO FOLHA DUPLA MILI BIANCO LV 12 PG 11 ROLOS 30M	R\$ 3,49 SABONETE FRANCIS CLASSIC 90G (TODAS AS FRAGRÂNCIAS)	R\$ 199,80 PISCINA INFANTIL MOR 1.000L	R\$ 34,90 CLORO CRYSTAL CLEAR QUIBENNE 1KG	R\$ 5,99 AMACIANTE AQUAFAST 2L (TODAS AS FRAGRÂNCIAS)
R\$ 11,98 AMACIANTE CONCENTRADO GIRANDO SOL 1L (TODAS AS FRAGRÂNCIAS)	R\$ 13,98 LAVA ROUPAS LÍQUIDO OMO LAVAGEM PERFEITA SACHÊ 900ML	R\$ 14,98 DESINFETANTE GIRANDO SOL 5L (TODAS AS FRAGRÂNCIAS)	R\$ 18,98 LAVA ROUPAS EM PÓ BRILHANTE LIMPEZA TOTAL SACHÊ 1,6KG	R\$ 28,90 RAÇÃO PARA CÃES DODOG ORIGINAL 5KG

“É proibida a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos” Fotos meramente ilustrativas, salvo erro de impressão.

Ofertas válidas de 15/02 a 20/02/2023 ou enquanto durarem os estoques

AV. FRANZ RICHTER (VICITTÁ URBAN CENTER) CONVENTOS - LAJEADO/RS - 51 3714-2747

ENTREGA DE RANCHO GRÁTIS PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 300,00, NUM RAIOS DE 8KM DE DISTÂNCIA DO SUPERMERCADO

SIGA-NOS NA REDES SOCIAIS
 @prassatacado @prassatacado

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
segunda a sábado: 08:00 - 20:00 sem fechar ao meio dia

ACEITAMOS CARTÕES

CRÉDITO

VALES ALIMENTAÇÃO

#JUNTOSCONTRAOCVID19
 Prezamos pela saúde de todos, por isso estamos tomando todos os cuidados recomendados pelos órgãos de saúde.

Opiniãoanálise

Descaso com a educação

O jornalista Filipe Fa-leiro voltou de férias e já colocou o “dedo na ferida” do governo de Eduardo Leite (PSDB). A reportagem de capa da edição de ontem realizou uma profunda análise sobre as obras neces-sárias aos colégios estaduais do Vale do Taquari. E atestou

uma dura realidade. Apesar das inúmeras matérias e protestos por parte das referidas comuni-dades escolares, as demandas previstas aos colégios Castelo Branco, Fernandes Vieira e Car-los Fett Filho, todos localizados em Lajeado, ainda não foram atendidas pelo “novo” governa-dor. E o pior. As projeções são

incertas e o executivo estadual não apresenta prazos concretos para a conclusão das melhorias. Apenas repete as previsões. De nossa parte, seguiremos cobran-do e fiscalizando esse lamentável descaso. Com a expectativa de que a segunda gestão do tucano observe com mais carinho para a nossa educação.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



“Birra” ou precaução?

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) vetou o projeto de iniciativa do Legislativo que deno-mina de Praça da Lyall a nova área de lazer do São Cristóvão, entre a Av. Pirai e a Rua Coelho Neto. A homenagem dos vereadores para a empresa é questionada pelo gestor municipal, que demonstra preocupação (segundo ele) com o uso publicitário de um espaço pú-blico. Para ele, a publicidade (di-reta ou indireta) demanda algum modelo de concessão que, por sua vez, necessitaria de processo licitatório. Mas como já existem outros pontos públicos com no-mes de empresas, a pergunta que esquentou os bastidores é: Caumo age por precaução ou “birra”? Em tempo, os vereadores derrubaram o veto, a justa homenagem será concedida, e vida que segue!

O Vale em Brasília

Um dos mais renomados jorna-listas brasileiros foi apresentado nesta terça-feira com um exemplar do livro do Vale do Taquari, produzido pelo Grupo A Hora e que contempla os principais desti-nos turísticos e culturais da região. Alexandre Garcia recebeu a obra das mãos do prefeito de Encantado, Jonas Calvi, e do Secretário de Turismo de En-cantado e também vice-presidente da Amturvaes, Char-les Rossner.



TIRO CURTO

- Na segunda-feira, o Departamento de Trânsito de Lajeado solicitou à Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) um “estudo técnico” sobre o fluxo de veículos na esquina entre as ruas Emílio Conrad e Pedro Kolling, no bairro Moinhos. Os acidentes são re-correntes desde agosto de 2014, quando a municipalidade inverteu a preferencial naquele ponto.
- Na edição de ontem, escrevi sobre a defasagem na publicação de conteúdos no site da câmara de vereadores de Estrela. E co-meti uma tremenda barrigada. Ocorre que o Legislativo estre-lense lançou um novo portal, mas ainda mantém no ar o antigo site. E foi lá, no endereço antigo, que este jornalista pesquisou (e não encontrou) algumas informações mais recentes. Feito a errata, eu convido o contribuinte a conhecer o novo portal do parlamento: www.estrela.rs.leg.br.
- Em Estrela, vereadora Tiane Ruschel Cagliari (PV) protocolou uma Indicação para o Executivo estudar as condições de trafegabilidade da Trans Santa Rita, com os objetivos de identificar pontos de risco para acidentes, deficiências na sinalização, horizontal ou vertical, e também pontos onde ocorram travessia de animais silvestres.
- Perguntinha: impressão minha ou o ímpeto do vereador João Braun (PP), de Estrela, diminuiu após o insucesso na campa-nha por uma vaga na Assembleia Legislativa, em 2022?
- Em Encantado, uma ausência chamou a atenção na última sessão do Poder Legislativo. O vereador Marino Deves (PP) não esteve presente. Segundo o portal da câmara, “em virtude de problemas de saúde”. Em tempo, o agente público também atua como secre-tário de Saúde de Nova Bréscia.
- Ainda em Encantado, o vereador Valdecir Luis Cardoso (PP) quer mais informações obre os valores de energia elétrica gas-tos entre os anos de 2021 e 2022, “mês a mês”. Ele quer fazer um comparativo para verificar eventual economia gerada aos cofres da câmara com a colocação das placas fotovoltaicas.
- Alguns secretários municipais de Educação do Vale do Taquari parti-ciparão de uma excursão técnica a Brasília, organizada pela Asmevat, a associação representativa desses servidores. O evento ocorre em março. No roteiro, visitas aos mais estratégicos gabinetes do Fundeb.



Schneider monitora a gestão

O governo de Estrela contrata pesquisas para entender melhor a forma como o contribuinte percebe a gestão municipal. A apresen-tação da última análise ocorreu nessa segunda-feira, às 7h30min (foto). Entre os dados de maior destaque, os serviços mais bem avaliados pelos munícipes: coleta de lixo domiciliar, feira do pro-dutor, atendimento ao produtor, qualidade da merenda escolar, co-nhecimento repassado pelos professores, e estruturas das escolas municipais. Aliás, a Secretaria de Educação está entre os grandes destaques desta administração. A pesquisa, realizada durante o mês de dezembro, também apresentou melhoras com relação aos índices pesquisados em julho. A aprovação da gestão do prefeito, conforme a análise contratada, passou de 56,9% para 58,5%.

FRENTE VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Hugo Schünemann

Henrique Ongaratto
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO

Jocimar Valer
PREFEITO DE COQUEIRO BAIXO

Clarissa da Rosa Preto Scatola
SECRETÁRIA DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ENCANTADO

Pauta
Intensificadas as ações de combate à dengue

Projeção de obras e investimentos para o ano

PREVISÃO DO TEMPO

EXPRESSO DA MANHÃ

ABERTURA MUSICAL

NOTÍCIAS DA HORA

ENTRE ASPAS

ESPORTE

LYALL

Sicredi

INSTITUTO DE SAÚDE DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Grupo Apomedil

BIMACHINE

PROJETO D

smart tecnologia

CRISTO

Launer

SANTA CLARA Máquinas

STIHL

Madre Bárbara

forlar

BrasRede

Teutônia

MINC

Free

RichterGruppe

LANGUIRU

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Mais de 10 mil pacientes na fila em Estrela e Lajeado

Governo federal anunciou recursos para destravar procedimentos de média e alta complexidade pelo SUS. Estado e municípios têm 30 dias para apresentar relatórios e planos de ações

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Ministério da Saúde anunciou o repasse de R\$ 32 milhões ao RS para consultas, exames e cirurgias represadas desde a pandemia. Em Estrela e Lajeado, essa espera atinge pelo menos 10,2 mil pessoas. Entre as maiores demandas, estão as áreas de reumatologia, endocrinologia e traumatologia.

Conforme profissionais de saúde, nos últimos dois anos houve o cancelamento de procedimentos. Agora, com a retomada de atendimentos eletivos registram aumento da fila no Sistema Único de Saúde (SUS). Para avançar nos serviços, há demanda de recursos e investimentos na infraestrutura e em profissionais.

Para apurar a necessidade em cada município e promover mutirões, o Estado estabeleceu o prazo de 30 dias para o diagnóstico. A expectativa nesse primeiro momento é que o RS receba R\$ 10,7 milhões, e o restante de acordo com a evolução dos serviços.

Levantamento preliminar indica que somente em Lajeado são mais de 8,3 mil pessoas na fila por avaliação médica especializada. Em um dos casos, uma mulher de 33



Houve uma evolução importante por meio do programa Assistir, que permitiu o acesso a cirurgias e profissionais."

anos aguarda por cirurgia há cinco anos. Ela sofreu deslocamento de patela e segundo familiares passou por vários atendimentos e consultas, mas ainda não foi encaminhada para o procedimento. A expectativa é que na próxima semana ela seja atendida em Arroio do Meio para um diagnóstico mais preciso.

Para os gestores das casas de saúde, a indicação dos recursos é imprescindível a fim de suprir o baixo número de cotas mensais do SUS. A intenção do governo é no decorrer do ano reduzir para níveis pré-pandemia a espera de cirurgias programadas. Com aporte da União, o objetivo é viabilizar 72 mil procedimentos nos mais de 70 hospitais homologados.

Demanda da rede hospitalar

Pela avaliação do presidente do sindicato dos hospitais filantrópicos do Vale do Taquari, Fernando da Gama, o Estado ampliou o suporte na área. "Houve uma evolução importante por meio do programa Assistir, que permitiu o acesso a cirurgias e profissionais."

Gama ressalta, no entanto, a necessidade de investimentos na infraestrutura de hospitais. Para isso, defende aportes e a descentralização dos atendimentos. "Bom Retiro do Sul é um dos exemplos positivos, pois voltou a fazer cirurgias eletivas. Também temos o exemplo de Teutônia e tantos outros hospitais que se tornam referência."

Descentralização de atendimentos

Casos de traumatologia hoje são encaminhados para hospital de Canoas. Para destravar a espera pelos procedimentos e viabilizar os atendimentos na região, avançam tratativas para habilitar



a especialidade no Hospital Estrela. Articulação conjunta entre governo do Estado, município e direção da casa de saúde busca a referência para situações de alta complexidade.

Essa habilitação depende do aval da União. Nesta etapa são organizados os documentos e es-

tabelecidas as referências para cadastramento da solicitação junto sistema federal específico para estas ações. Nos próximos 30 dias deve haver uma reunião para dar os encaminhamentos necessários.

Em recente reunião, a secretária estadual Arita Bergmann recebeu representantes do município.

Programa nacional

– Para a adesão da Secretaria Estadual de Saúde (SES) ao programa do Ministério da Saúde, será elaborado um plano de ações em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do RS (Cosems/RS) e pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB);

– O plano estadual deve conter, no mínimo: relação dos serviços de saúde, meta de redução das filas em 2023 e cronograma de aplicação do recurso;

– Diagnóstico dos municípios precisa ser finalizado pelo Estado até 6 de março;

– Em Lajeado e Estrela, a espera por consultas de especialistas alcança 10,2 mil pessoas.



Programa do governo federal visa liberar recursos para destravar cirurgias represadas desde a pandemia

ARQUIVO



ARQUIVO

Ela solicitou que seja enviado um plano operacional para avaliar aspectos técnicos e financeiros. “A habilitação do Hospital Estrela em traumato será mais um grande passo para o atendimento da população da região dos Vales. Por isso, a secretaria concentra esforços para que se possa avançar no pleito com a maior brevidade possível.”

Cirurgias represadas na pandemia

O governo de Estrela estima que mais de 1,8 mil pessoas aguardam atendimento de primeira consulta com especialistas. De acordo com o secretário Celso Kaplan, a

fila dobrou durante a pandemia e também há maior procura pelos serviços do SUS diante do cancelamento de planos particulares. “A definição se o paciente precisa de cirurgia ou não é do médico.” Kaplan destaca ainda não ser possível mensurar quantos aguarda por procedimento cirúrgico. Segundo ele, o diagnóstico exige várias etapas e com isso gera também demora para exames. Neste caso a maior demanda é por tomo-

Estado e municípios preparam mutirão para destravar cirurgias eletivas, exames e consultas pelo SUS



A habilitação do Hospital Estrela em traumato será mais um grande passo para o atendimento da população da região dos Vales. Por isso, a secretaria concentra esforços para que se possa avançar no pleito com a maior brevidade possível.”

grafia e ressonância. “Cada prestador possui lista além da regulação que é feita pelo Estado.”

Fila única regional

A demanda por consultas com especialistas gera espera de 8,3 mil pessoas em Lajeado. Segundo a supervisora de Regulação e Auditoria da Sesa, Leise Fernanda Sehn Rocha, os pacientes são cadastrados no sistema do Estado e seguem para uma lista regional. “Antes esse controle era no município, mas desde agosto do ano passado foi implementada essa nova plataforma.”

Leise reitera que há maior demanda por média e alta complexidade. “A atenção básica de competência do município conseguimos resolver. Já para os casos encaminhados ao Estado não há como dar previsão. Tem pacientes que esperam há mais de quatro anos.”

De acordo com Leise, essa fila segue critérios clínicos e protocolos de saúde. Já em relação à demanda reprimida na pandemia destaca o fato de hospitais que ficaram referência para outras áreas e não abriram para cirurgias eletivas. “Essa lista aumentou e não foi



ARQUIVO

Hospital de Estrela busca habilitação como referência para procedimentos de alta complexidade em traumatologia

Números do RS

72 mil
cirurgias eletivas para este ano

94 mil
consultas previstas

70 hospitais
homologados em programa estadual

retomada no mesmo ritmo anterior a 2020.”

Especialidades

Uma das especialidades oferecidas na região é o da oftalmologia. Com estrutura no Hospital Beneficente Santa Terezinha (HBST), em Encantado, são atendidos pacientes de 37 municípios do Vale do Taquari. Há pelo menos 2 mil solicitações de procedimentos cirúrgicos, que vão desde o tratamento de pequenos nódulos a casos de cataratas.

Outra referência é o Hospital Ouro Branco, em Teutônia. Pelo menos 184 pacientes aguardam confirmação do Estado para procedimentos. A maior demanda é por cirurgia geral e traumatologia. A direção da casa de saúde reitera a necessidade de mais recursos para viabilizar o atendimento.

FILAS POR ESPECIALIDADE NO ESTADO

(Maiores demandas)

Oftalmologia: **85,4 mil**

Ortopedia: **36,5 mil**

Cirurgia geral: **21,2 mil**

Total de pacientes: **309,5 mil**

PACIENTES NA FILA DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS POR CIDADE

Lajeado:

8.370

Estrela:

1.835



LEISE ROCHA,
SUPERVISORA DE REGULAÇÃO E AUDITORIA DA SESA DE LAJEADO

A atenção básica de competência do município conseguimos resolver. Já para os casos encaminhados ao Estado não há como dar previsão. Tem pacientes que esperam há mais de quatro anos.”

FABIANO CONTE

Segunda a Sexta 10h às 12h45

Equipe de Reportagem

Investimentos e projetos na casa de saúde

Joel Francisco Zanella

Gerente Administrativo do Hospital de Marques de Souza

Secretário de Saúde de Marques de Souza

Lairton Heineck

Novos projetos e oficinas que serão desenvolvidos nas áreas do esporte e cultura

Carlos Reckziegel

Secretário da Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado

ENTREVISTA

AGRO em pauta

SAÚDE em pauta

TURISMO em pauta

JUVENTUDE em pauta

MEIO AMBIENTE em pauta

Patrocínio

Girando SOL

OBRA

SUPERMERCADO STR

CRESOL

PAT

NOVA IMAGEM

LUCASA

Previsão do tempo

102.9 nas Ruas

Oportunidades

Agenda

Repórter Estrela

Notícias da Hora

102.9 nas Ruas

Meio Ambiente em Pauta

Conventos

Airon

MAK

Martin Luther

Restaurante PANORÂMICO

ADEMICON

TOYOTEC

BSW



Aberto ao público em 2019, iniciativa liderada por Beto Hasem tem em sua essência o objetivo de criar boas lembranças aos consumidores da região

VÍNCULO

Leopoldo 47 nasceu com a ideia de proporcionar experiências para Lajeado



J.J. SILVA



Acesse e saiba mais

Todo jovem, em algum momento da vida, pensa em ter um bar. Afinal, a experiência da boemia sempre é divertida e sedutora. Contudo, o tempo e a experiência mostram que para funcionar como negócio, é preciso compreender seu público. Algo que Beto Wasem sabia muito bem quando em 2019 inaugurou o Leopoldo 47, em Lajeado.

Natural de Lajeado, Beto entrou no mercado de trabalho aos 17 anos, como empacotador, no Imec Supermercados. A dedicação fez com que em quatro anos ele crescesse e se tornasse peça importante do departamento de marketing da empresa. E foi lá que teve seu primeiro contato com a produção de eventos, algo determinante para formar a bagagem que mais tarde seria essencial na sua jornada empreendedora.

"Depois que saí, aceitei o convite de trabalhar como representante de vendas da Vonpar. Isso permitiu que eu conhecesse ainda mais o setor de bares, suas possibilidades e, principalmente, as coisas que poderiam ser melhor realizadas", lembra.

Beto cresceu na área de ven-

Beto Hasem criou o Leopoldo 47 a partir da ideia de se tornar um bar para pessoas responsáveis

As pessoas vêm comprar felicidade.

Beto Hasem

das e se tornou referência no segmento. Neste cenário, chegou a conclusão que seria determinante para sua vida: era hora de tirar do papel o sonho que se formava de ter o próprio negócio, o próprio bar. Desde então, por seis anos, ele investiu em pesquisas, visitou lugares e formou modelos de negócios. Contudo, faltava algo importante: orçamento para iniciar o projeto.

"Meu modelo indicava que quem administraria o negócio seria eu. Até porque se tem algo

que sou muito bom é saber no que eu não sou. E essa área eu conheço. Por isso, demorei para encontrar parceiros. Foi quando os irmãos Eduardo e Mayara Richter entraram em cena e propuseram dobrar o valor de investimento para criarmos algo ainda mais completo", lembra Beto.

A ideia original era construir algo mais rápido, focado no consumo de cerveja artesanal. Porém, a pesquisa de mercado mostrou que havia uma brecha em Lajeado que precisava ser preenchida. Assim, o Leopoldo 47 foi formulado para ser um bar para pessoas responsáveis. "As pessoas vêm comprar felicidade aqui. Por isso, construímos um ambiente, disponibilizamos produtos e treinamos as pessoas para entregar experiências inesquecíveis", explica.

Diante de uma jornada que passou por uma concorrência crescente e qualificada e ainda superou as dificuldades de uma pandemia, o Leopoldo 47 é um exemplo de como empreender é uma trilha que envolve trabalho, preparo e paixão.

Produzido por alfa

políticacidania

Acidentes no Moinhos reacendem debate sobre cruzamento

Modificada em 2014, preferência na esquina das ruas Pedro Kolling e Irmão Emílio Conrado gera críticas de moradores, que clamam por mais segurança no trecho. Município promete reforçar sinalização e estudar mudança

MATEUS SOUZA



Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Placas indicam obrigatoriedade de motoristas em parar. Para Departamento de Trânsito, desrespeito causa acidentes

LAJEADO

Um velho debate no bairro Moinhos voltou à tona após dois acidentes de trânsito no começo deste mês. Quase nove anos após a mudança na preferência, o cruzamento entre as ruas Irmão Emílio Conrado e Pedro Kolling ainda é alvo de polêmica e gera debates na vizinhança. Ciente das reclamações e transtornos, o Executivo estuda medidas para aumentar a segurança no trecho.

Hoje, quem segue pela rua Pedro Kolling tem a preferência no cruzamento. Porém, mesmo com placas de "Pare", o desrespeito à sinalização é frequente. Alguns moradores pedem a volta da regra anterior, enquanto outros defendem a instalação de elevadas para que veículos reduzam a velocidade.

Segundo o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner, uma possível inversão será analisada pelo engenheiro de tráfego do município. "Vamos esperar a posição dele. Sem esse estudo, ainda não tem como avaliar. Por enquanto, o que podemos fazer é reforçar mais a sinalização", pontua.

Renner entende que toda mudança causa impacto e que, a volta da preferencial na Irmão Emílio Conrado também causaria problemas. "Ainda não dá para saber se seria uma mudança para melhor ou pior. A troca foi feita há quase uma década. Mas a maioria dos acidentes ali ocorrem por desrespeito à sinalização", pondera.

Trecho perigoso

Há cerca de cinco meses, Eliane Bohn trocou Dois Irmãos por Lajeado. Ela reside em uma casa na Irmão Emílio Conrado, próximo ao cruzamento. E se assustou com a quantidade de ocorrências. "Considero um

trecho muito perigoso. Já no primeiro dia levamos um susto. Nesse período em que estou aqui, presenciei alguns cinco acidentes. Fora as buzinas e as freadas", comenta.

Também moradora das imediações, Dione Zwirter cita que cobrou providências do Executivo no trecho. Segundo ela, muitos motoristas ainda seguem a preferência antiga. "É um local de alto fluxo de veículos, com vários acidentes graves. Já vi um motoqueiro com fratura exposta jogado no pátio do lado", reclama.

Uma solução proposta por Dione ao cruzamento é a colocação de uma elevada, semelhante à existente na esquina da Pedro Kolling com a José Schmatz. "Quase toda hora tem uma batida aqui. Alguma coisa precisa ser feita".

Pedidos e reclamações

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Moinhos, Tania Terezinha Dossena ressalta que as reclamações chegam até a entidade, mas em quantidade menor em relação a outras demandas. "O Moinhos é um bairro muito grande, com diversos pedidos de melhorias. Se houver uma movimentação maior de moradores, com certeza vamos apoiar, pois queremos o melhor para Lajeado", sustenta.

A Pedro Kolling é uma importante via de ligação do bairro Moinhos com o Centro da cidade, pelos fundos do Parque dos Dick. A rua foi asfaltada em 2020, com recursos do programa Avançar Cidades. Já a Irmão Emílio Conrado é uma das vias que faz a ligação dos bairros Moinhos e Florestal, conectando a rua Carlos Spohr Filho com a avenida Benjamin Constant.

WORKSHOP LIVE FUN

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller! 3714-4444

FABIANO
CONTE

Jornalista e radialista



Mamãe eu quero e feliz ano novo

Estamos às vésperas de mais um ano novo brasileiro. Afinal, é clássica a frase de que o ano começa apenas depois do Carnaval. Teremos um apagão geral durante quatro dias. Para tudo, ou quase tudo. Nada mais a ver com os carnavais de antiga-

mente quando havia regras até para pular carnaval. Hoje está tudo liberado e tem de tudo, menos músicas de carnaval. As marchinhas e sambas caíam no gosto popular e são cantadas até hoje, como Mamãe eu quero, Ô Jardineira, Cachaça Não é Água.

Atualmente, quando se fala em pular em época de carnaval, só se for da cama. Voltando ao ano novo, tomara que engrene de vez a partir da semana que vem, para aqueles que ainda vivem em constante fantasia. Para outros o ritmo continua acelerado.

Fornari na Seplan, Mara na Câmara

Tudo indica que o vereador Isidoro Fornari Neto (foto) assuma a Secretaria do Planejamento a partir de abril. O atual secretário, Giancarlo Bervian, já comunicou ao prefeito que deixa o cargo ao final de março. Engenheiro e com anos de trabalho e projetos junto à prefeitura, Fornari tem o aval da equipe para retornar ao posto que

já exerceu em outros governos. Se confirmar a ida de Fornari à Seplan, a segunda suplente do PP, Mara Goergen (foto), assumirá uma cadeira na câmara. Mozart Lopes, o primeiro suplente da bancada, já exerce atividades de vereador no lugar de Fabiano Medonho, que está na secretaria de Obras.



Não é bem assim, diz PT

A coordenação regional do PT não concorda com o tópico da coluna do final de semana que faz um relato de prefeito da região reclamando que voltou de Brasília sem a expectativa de receber ajuda do governo federal para a estiagem. Em nota, o partido diz que: “É injusto e descontextualizada a coluna “De pires na mão” publicada nesse final de semana na coluna de Fabiano Conte, no jornal A Hora. O novo governo assumiu há apenas 40 dias. Sem transição com o governo anterior.

E com uma tentativa de golpe no dia 08/01. Exigir solução para a seca neste contexto é, no mínimo, injusto. Especialmente porque, nos últimos quatro anos, nenhuma política foi realizada pelo governo anterior nesse sentido. Querer que o governo que assumiu a 40 dias resolva o problema que o governo anterior não resolveu em quatro anos é politicagem barata, de quem aposta no quanto pior, melhor. Não é isso que o Brasil precisa nesse momento. É preciso união e reconstrução.”

Curtas:

* Cliente Banrisul de Lajeado reclama da inoperância dos caixas eletrônicos espalhados por supermercados e postos de combustíveis no último final de semana. Relata que após o fechamento das agências, às 20 horas (eu acho cedo), percorreu dois mercados e dois postos e não conseguiu sacar. Quando lembrou do caixa no shopping, já era tarde. Mesmo em época de pix, tem gente que prefere ter dinheiro vivo na carteira.

* A leitora Elacy Maria Togni gostou da referência que fizemos ao Parque do Engenho na coluna anterior. “Que bom que levaste os teus filhos passear no pequeno paraíso, dentro da cidade de Lajeado. Espero que até eu morrer, ele fique exatamente como está. Aos cuidados da Prefeitura e à preservação pelas novas gerações. Sem grandes mudanças e inovações. Um lugar praticamente como Deus criou, no centro de uma cidade onde o que menos importa são as árvores, ar puro e a saúde através de um meio ambiente imprescindível para o bem-estar de uma população.”

* Retorno às aulas traz de volta o fluxo normal da cidade.

* É meme, mas pode ser verdade: “Vou pular carnaval fantasiado de Americanas. Também estou quebrado.” O povo brasileiro é criativo.



CHARLES
ROSSNER

Secretário de
Turismo de Encantado

ARTIGO

Estamos prontos para decolar. Será?

N a semana passada, a Gol Linhas Aéreas anunciou voos regulares e diretos de São Paulo para Passo Fundo. Com um detalhe importante: operado pela maior aeronave da frota, o Boeing 737-800 Max.

Durante 2022, ainda durante a retomada dos voos regulares em todo Brasil, a Azul anunciou uma série de novos voos regionais em todo o país. Desses, alguns espalhados pelo interior do nosso estado. O quão interessante e significativo é ter aviões voando pelo interior? Mostra que nosso estado está se desenvolvendo, após anos estagnado economicamente, gerando riqueza e que há mercado para ser explorado pelas companhias aéreas e pelas empresas das regiões que recebem este movimento.

Uma cultura muito comum espalhada pela Europa e Estados Unidos são os aeroportos regionais. Um país continental como o Brasil precisa utilizar esta ferramenta para ganhar tempo e escalar competitividade. Avião não é coisa de rico e muito menos luxo. Avião é otimizar tempo, diminuir despesa e até salvar vidas, ao transportar órgãos para transplantes ou mesmo pessoas quando precisam de socorro imediato.

Será que isso está em nosso radar? Ou nosso Vale está no radar de alguém? Estamos, sim, vendo investimentos pesados em nossa região. Coisa que sonhávamos há muito tempo e agora parece que as coisas finalmente começam a deslanchar. Mas não bastam somente estradas, ruas, pontes e viadutos. Um futuro promissor passa por pulverizar e diversificar nossos modais. Já tínhamos um porto muito mais utilizado, que ensaia movimentos ainda tímidos de retomada. Nossa ferrovia não usa 10% de sua capacidade e os trens já nem chegam mais até Estrela. O aeródromo de Estrela está sim no radar, mas de concreto não vemos nada no horizonte.

Falamos diariamente sobre o turismo se tornar um nova e importante matriz econômica aqui no Vale. Há transformações acontecendo, sim. Mas não podemos nos contentar com pouco. Precisamos destravar diversas áreas que ainda não são exploradas.

O Vale comporta um aeroporto? Não tenho dúvidas que já passou da hora de pensarmos nisso como mais um projeto regional. Um aeroporto conecta uma região por inteiro. Ganhamos em competitividade extrema. Exportação direta, geramos empregos com mão de obra qualificada para operar um aeroporto com carga e passageiros. Atraímos empresas de tecnologia e desenvolvemos o turismo de forma exponencial.

É sonhar alto sim, eu sei. Mas os aviões que voam alto, vão mais longe e com mais segurança.

Rapidinhas:

- Cristo Protetor tem data para inaugurar o complexo. Será no final de novembro deste ano;
- O Parque Histórico de Lajeado clama por atenção. Um patrimônio que merece um olhar mais carinhoso;
- Trem dos Vales vem aí.



O Vale comporta um aeroporto? Não tenho dúvidas que já passou da hora de pensarmos nisso como mais um projeto regional. Um aeroporto conecta uma região por inteiro. Ganhamos em competitividade extrema.”